

Filosofia e Sociedade Moderna

O capitalismo no século XX: a crítica de Herbert Marcuse

Herbert Marcuse

Aula 7

3ª série
Ensino Médio

**Mapa do
componente**

As mudanças
tecnológicas do século
XX

semana

1

semana

2

Escola de
Frankfurt

semana

3

Indústria cultural

semana

4

Você está aqui!
Herbert Marcuse

semana

5

Zygmunt
Bauman

semana

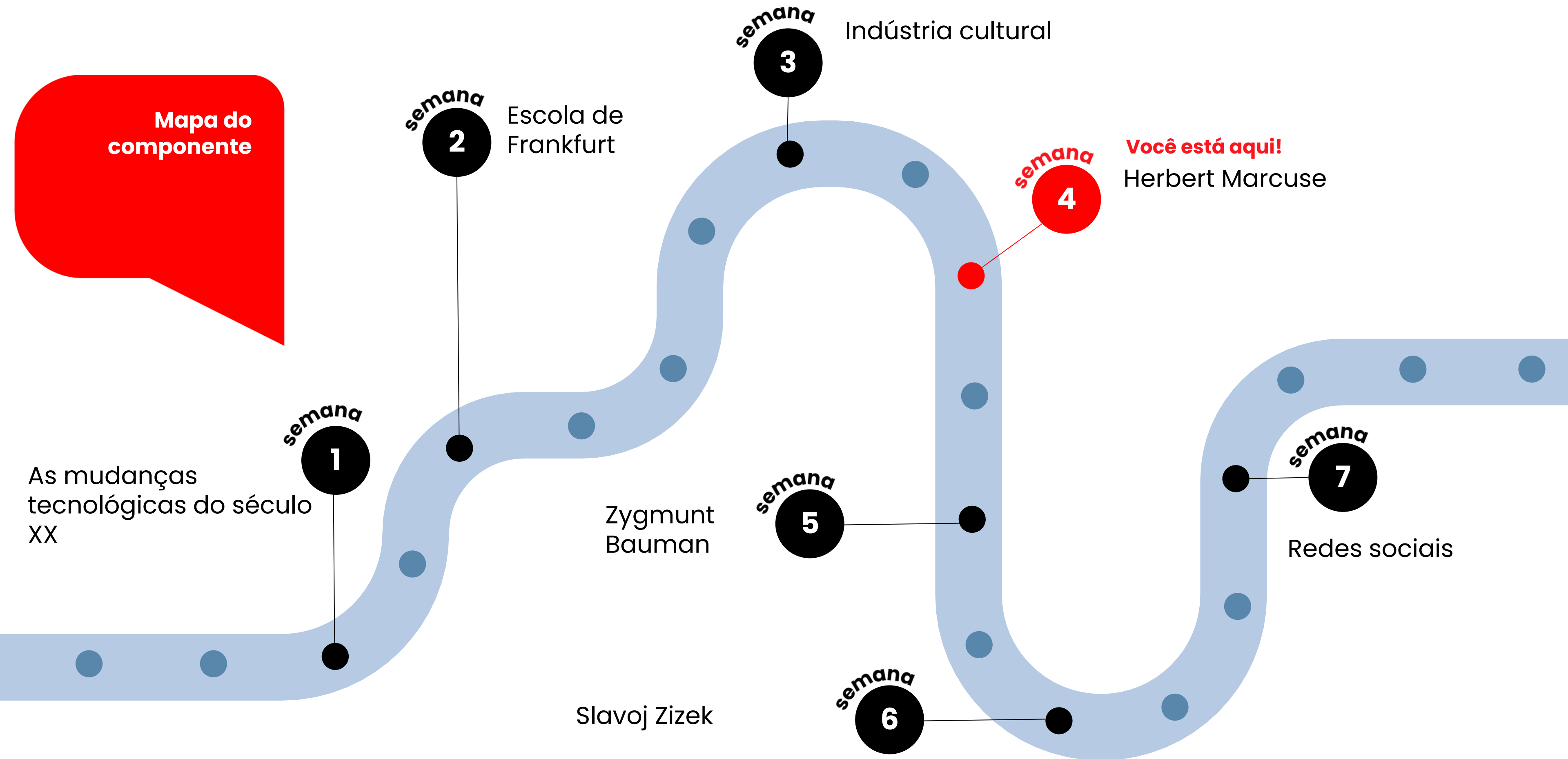
6

Slavoj Zizek

semana

7

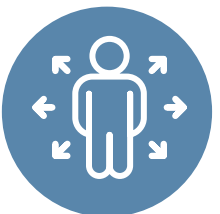
Redes sociais





Objetivos da aula

- Compreender as principais ideias de Herbert Marcuse sobre a forma do capitalismo no século XX.



Habilidades

- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/ desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (SÃO PAULO, 2020).



Conteúdos

- Principais ideias de Herbert Marcuse sobre o capitalismo e suas formas específicas no século XX.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



© Getty Images

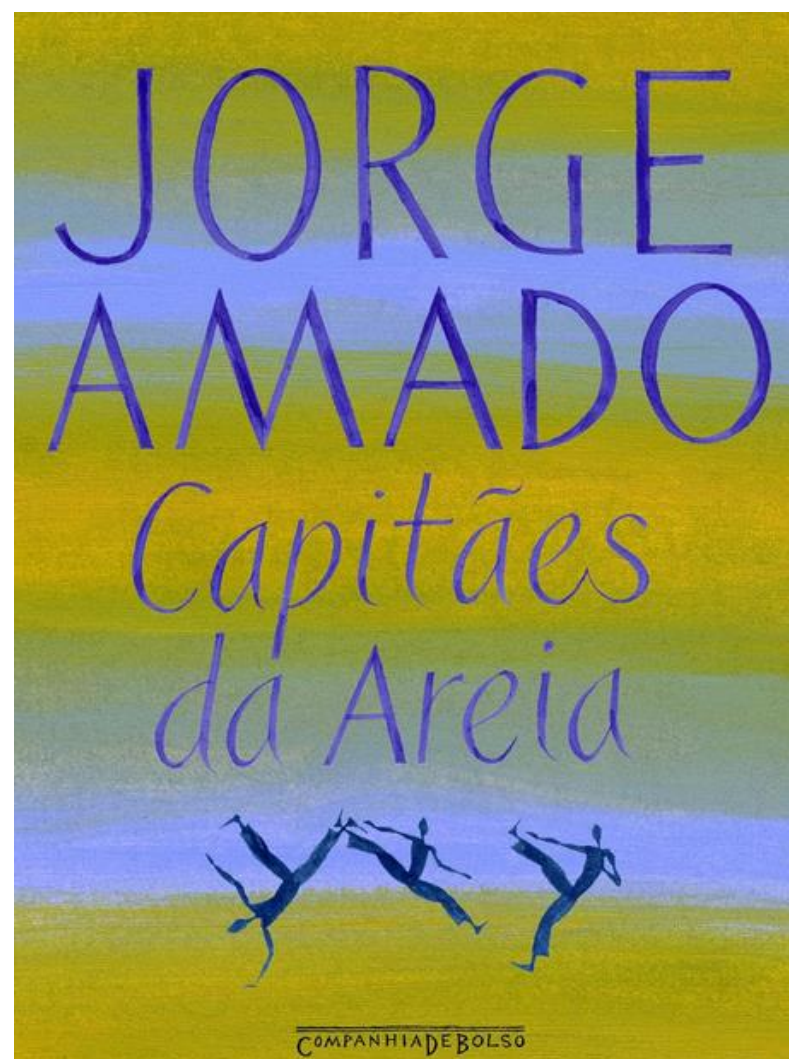
Ponto de partida

Leia o trecho a seguir, retirado do romance *Capitães da areia*, de Jorge Amado.



HORA DA LEITURA

O romance conta a história de crianças de Salvador que viviam nas ruas, no século XX.



Capa do livro *Capitães de areia*

Reprodução – AMAZON, [s.d.]. Disponível em: https://m.media-amazon.com/images/I/4legZlo3eYL._SY445_SX342_.jpg. Acesso em: 20 fev. 2025.

Um dia lindo, e o menino ia despreocupado, assoviando um samba que lhe ensinara o Querido de Deus. [...] Ele mirou o céu azul onde Deus devia estar e agradeceu num sorriso e pensou que Deus era realmente bom. E pensando em Deus pensou também nos Capitães de Areia. Eles furtavam, brigavam nas ruas, xingavam nomes, [...] por vezes feriam com navalha ou punhal homens e policiais. Mas, no entanto, eram bons, uns amigos dos outros. Se faziam tudo aquilo é porque não tinham casa, nem pai, nem mãe, a vida deles era uma vida sem ter comida certa e dormindo num casarão quase sem teto. Se não fizessem tudo aquilo morreriam de fome porque eram raras as casas que davam de comer a um, de vestir a outro.

(AMADO, 1937. pp. 142-143)



Ponto de partida

Agora, debatam em sala:

1. Qual é a tecnologia apresentada na imagem I e quais são os seus efeitos?
2. A situação descrita no romance, embora fictícia, parte de uma realidade de várias metrópoles brasileiras, até os dias de hoje. Que realidade é essa?
3. Você acha que a tecnologia mostrada na imagem I poderia ter algum efeito para resolver o problema exposto pelo romance *Capitães da areia*? Explique como essa relação ocorreria.

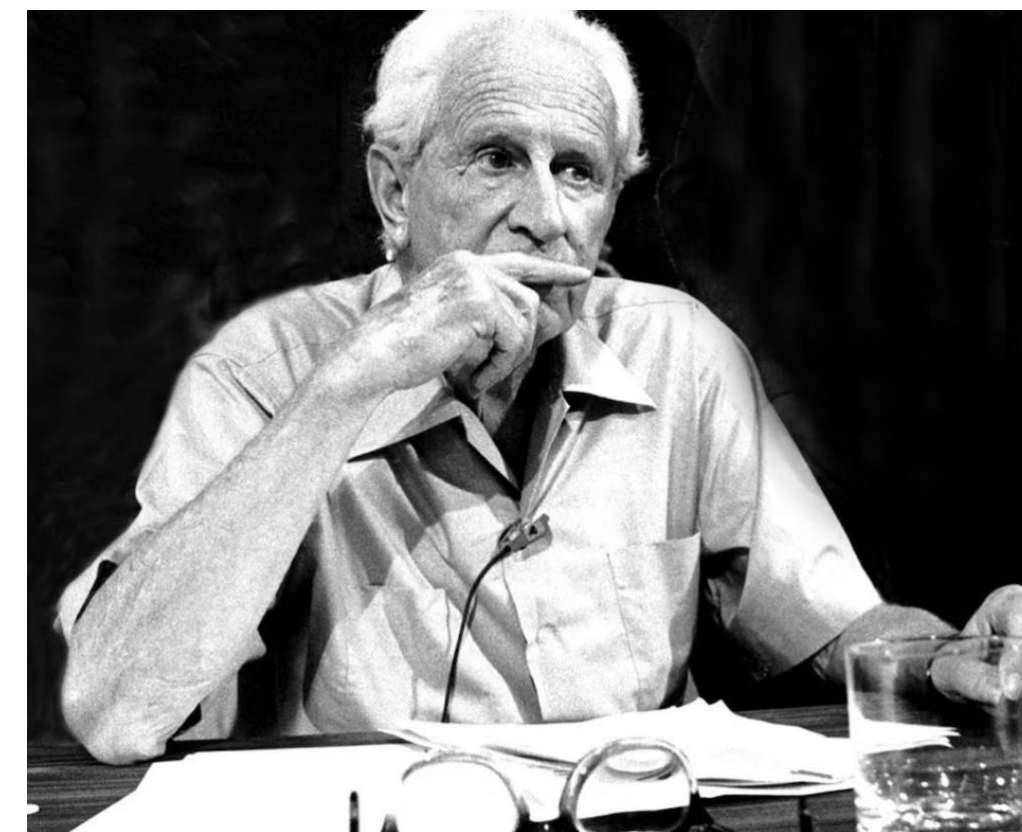


COM SUAS PALAVRAS

Construindo
o **conceito**

A ideologia das tecnologias industriais

- **Herbert Marcuse** (1898–1979) foi um filósofo alemão que compôs a Escola de Frankfurt.
- Ele refletiu sobre as tecnologias de sua época e identificou que elas **não eram neutras**, mas carregavam em si a **ideologia** do sistema político-econômico que as desenvolveu.
- Esse sistema é o **capitalismo** e ele visa ao **lucro** a despeito de qualquer consequência.
- Por isso, ele diagnosticou que as tecnologias industriais desenvolvidas sob o capitalismo **não foram criadas para resolver problemas sociais**, como a fome e a desigualdade social, mas **reverter lucros aos proprietários dos bens**.

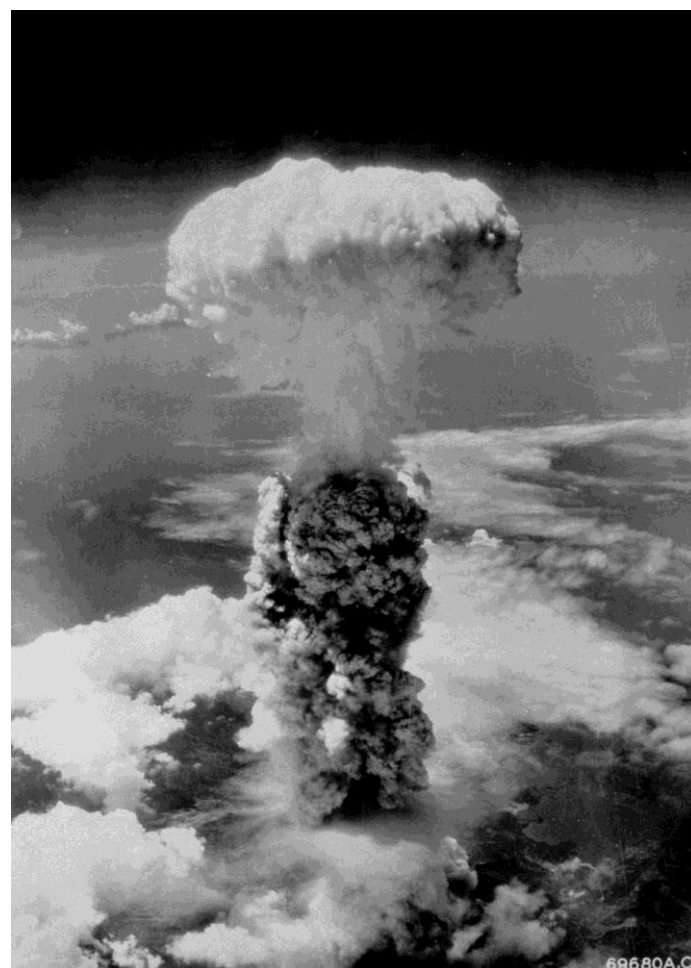


Herbert Marcuse

Reprodução – SALICHE/INFOBAE, 2019. Disponível em: <https://www.infobae.com/america/cultura-america/2019/07/31/utopista-critico-filosofo-olvidado-y-guru-intelectual-de-las-protestas-estudiantiles-de-los-60-y-70-quien-fue-herbert-marcuse/>. Acesso em: 9 jan. 2025.

Construindo o **conceito**

Falsas necessidades



© Getty Images

Explosão de bomba
atômica em Nagasaki,
Japão

- Para Marcuse, **necessidades verdadeiras** são definidas pelos indivíduos quando eles estão **livres** e em **plena capacidade de julgamento** diante das possibilidades que têm diante de si.
- Já as **falsas necessidades reprimem** o indivíduo, **coíbem** seu desenvolvimento e **determinam** suas vontades. Em última instância, as tecnologias capitalistas são **autoritárias**.
- Principalmente pelas **propagandas**, as pessoas deixam de ter sua própria opinião, amam e odeiam as mesmas coisas, desejam produtos que não desejavam antes, aceitam absurdos em nome de **necessidades repressivas**.
- O extremo disso é a **bomba atômica**: devido ao seu potencial destruidor, um **constante estado de guerra** foi instaurado. Mas os criadores da bomba são as mesmas pessoas que podem contê-la: a garantia da paz e a criação da necessidade de proteção passam pelas mãos dos mesmos agentes.

Pause e
responda

**De acordo com Marcuse, no capitalismo,
a tecnologia se caracteriza pelo(a):**

A) Democracia.

B) Igualdade.

C) Autoritarismo.

D) Republicanismo.

Pause e
responda

**De acordo com Marcuse, no capitalismo,
a tecnologia se caracteriza pelo(a):**

A) Democracia.

B) Igualdade.

C) Autoritarismo.

D) Republicanismo.

Construindo o **conceito**

Projetos alternativos

- Marcuse **não é passivo** diante da realidade que vê diante de si.
- Para ele, as tecnologias capitalistas impõem a ideia de que esse é o **destino inevitável** da humanidade e que não há alternativa.
- Mas ele **discorda**: ele recusa o autoritarismo da tecnologia capitalista e sua lógica voltada ao lucro. Ele acredita que é possível **construir projetos alternativos** à realidade atual, em que **tecnologia e desenvolvimento humano** caminhem juntos.
- A **tomada de consciência** de que a tecnologia nos aprisiona é o primeiro passo. A partir disso, podemos conceber **realidades melhores**.



Toda libertação depende da consciência da servidão e o surgimento dessa consciência é sempre impedido pela predominância de necessidades e satisfações que se tornaram, em grande proporção, do próprio indivíduo. O processo substitui sempre um sistema de condicionamento por outro; o objetivo ótimo é a substituição de falsas necessidades por outras verdadeiras, o abandono da satisfação repressiva.



(MARCUSE, 1964. p. 28)



Colocando
em **prática**

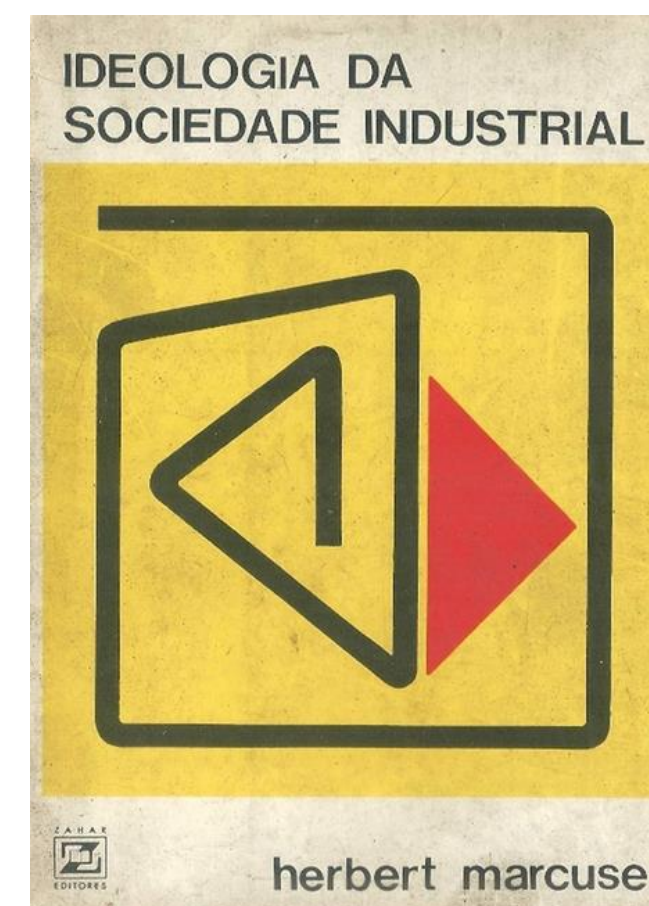
Interpretando Marcuse



TODO MUNDO ESCREVE

Agora, vamos interpretar criticamente um trecho de Herbert Marcuse.

- Reúnam-se em duplas.
- Leiam o trecho.
- Respondam às perguntas propostas.
- Uma dupla será sorteada para compartilhar sua resposta com a turma.
- Caso outra dupla deseje corrigir ou acrescentar algo à resposta dada pela dupla sorteada, compartilhe seu ponto de vista!



Reprodução – AMAZON, [s.d.].
Disponível em: https://m.media-amazon.com/images/I/71XwOyLQ1QL_S425.jpg. Acesso em: 20 fev. 2025.



Em aula



Em dupla



// Talvez a evidência mais reveladora [das minhas teses] se possa obter simplesmente vendo a televisão ou ouvindo o rádio durante uma hora inteira por alguns dias, sem desligar nos momentos dos anúncios, mudando-se vez por outra de estação.

//

(MARCUSE, 1964. p. 20)

Colocando
em **prática**

Registro



Perguntas

1

Por que as teses de Marcuse poderiam ter como evidência a televisão ou o rádio?

2

Como Marcuse faleceu em 1979, ele não viu diversas tecnologias atuais. Cite um exemplo de como essas tecnologias serviriam para ele como evidência de suas teses.

3

As novas tecnologias se encaixam na interpretação que ele forneceu sobre a ideologia da industrialização? Explique.



COM SUAS PALAVRAS



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Herbert Marcuse foi um filósofo que considerou que as tecnologias não são neutras, mas sim reflexos do sistema econômico da sociedade que as desenvolveu.
- 2** No nosso caso atual, as tecnologias se desenvolveram sob o capitalismo. Portanto, tinham como objetivo o lucro, e não a satisfação das necessidades verdadeiramente humanas.
- 3** As tecnologias capitalistas criam necessidades falsas e estabelecem relações autoritárias. Mas alternativas são possíveis: precisamos tomar consciência de nossa condição e conceber realidades possíveis e alternativas ao que a tecnologia voltada ao lucro nos impõe.

Saiba mais

Assista:

O seriado *Mr. Robot* trata das consequências de uma sociedade tecnológica e foca no *hacking* como resistência.

– *MR. ROBOT: SOCIEDADE HACKER*. Direção: Sam Esmail, 2015–2019.

O seriado brasileiro *3%* explora um futuro distópico em que a população precisa competir entre si para ter acesso a recursos básicos, expandindo ao máximo a ideia de desigualdade social e econômica.

– *3%*. Direção: Dani Libardi, Cesar Charlone, Jotagá Crema, Daina Gianneccchini, 2016–2020.

Referências da aula

AMADO, J. **Capitães da areia**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 9 jan. 2025.

SÉRIE. **3%**. Direção: Dani Libardi, Cesar Charlone, Jotagá Crema, Daina Gianneccchini, 2016–2020.

SÉRIE. **Mr. Robot: Sociedade hacker**. Direção: Sam Esmail, 2015–2019.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Orientações ao professor

Slides 4 a 6 – Seção Ponto de partida



Orientações: Professor, a **seção Ponto de partida** aparece sempre na primeira aula da semana de uma nova unidade e tem o propósito de instigar a curiosidade dos estudantes sobre o tema que virá. A seguir, apresentamos orientações para a gestão de sala de aula e condução da dinâmica, além das expectativas de respostas para as perguntas propostas.



Tempo previsto:

Apresentação da imagem: 1 minuto;
Leitura do texto: 4 minutos;
Debate com os alunos: 5 minutos.



Gestão de sala de aula:

Inicie a seção criando um ambiente relaxado e convidativo para um diálogo aberto.
Encoraje a participação de todos os estudantes, garantindo que cada voz possa ser ouvida.
Caso surjam respostas longas ou debates paralelos, delicadamente redirecione a conversa para o tópico original.



Condução da dinâmica:

Apresente a imagem e, em seguida, leia em conjunto o trecho com os alunos. Tire dúvidas de entendimento e garanta que eles compreendam o trecho.
Após isso, faça as perguntas aos alunos, encorajando-os a se expressar verbalmente. Peça por mais detalhes caso eles não sejam claros.



Expectativas de respostas:

1. A tecnologia apresentada pela imagem é uma máquina agrícola. Ela tem como efeito produzir mais em menos tempo, aumentando a produção de alimentos.
2. A realidade é a pobreza das grandes cidades, e, nesse caso em específico, entre crianças, levando-as a morar na rua e sendo acometidas por diversos problemas, como a fome. Esse cenário propicia a violência.
3. Resposta pessoal. Caso os alunos respondam que o desenvolvimento tecnológico no campo poderia levar ao aumento da produção de alimentos e, assim, resolver a fome de crianças como as do romance, desenvolva a pergunta: por que isso ainda não aconteceu? Caso respondam que a tecnologia não pode resolver o problema, pergunte por quê.



Referências bibliográficas:

AMADO, J. Capitães da areia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.

Slides 7, 8 e 11 – Seção Construindo o conceito



Orientações: Professor, a **seção Construindo o Conceito** tem como objetivos construir e aprofundar novos conceitos sobre a temática da aula, promovendo o pensamento crítico e o desenvolvimento de conexões entre o conteúdo da aula e o conhecimento prévio dos estudantes, incentivando a ampliação de repertório, a reflexão e a discussão sobre o assunto.



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula:

Realize uma exposição clara, abordando os pontos trazidos pelos slides e adicionando mais informações, caso julgue isso pertinente. Mantenha o diálogo aberto com os estudantes, tirando dúvidas e levando em consideração seus pontos de vista sobre o assunto.



Condução da dinâmica:

Exponha os conteúdos dos slides, seguindo seu caminho lógico, apresentando os conceitos e as imagens.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos se atentem à explicação, tirando as dúvidas quando as tiverem e trazendo seu próprio ponto de vista quando pertinente.



Referências bibliográficas:

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

Slides 9 e 10 – Seção Pause e responda



Orientações: Professor, a **seção Pause e responda** tem como objetivo testar os conhecimentos construídos durante a aula.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica: Leia a questão para os alunos ou peça que alguém a leia em voz alta para a turma. Tire possíveis dúvidas de vocabulário e de entendimento. Em seguida, peça que os alunos respondam o que acham correto. Caso haja divergências, realize uma votação rápida, anotando no quadro as quantidades de respostas. Em seguida, apresente a resposta correta.



Expectativas de respostas:

Letra C.



Referências bibliográficas:

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

Slides 12 a 14 – Seção Colocando em prática



Orientações: Professor, a **seção Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula, incentivando os estudantes a pensar criticamente e de forma prática.



Tempo previsto:

Orientações: 4 minutos;

Produção escrita: 8 minutos;

Apresentação oral: 4 minutos;

Resposta dos colegas: 2 minutos.



Condução da dinâmica:

O professor deverá ler o trecho com os alunos, tirando dúvidas de entendimento e de vocabulário. Em seguida, deverá dar o tempo necessário para que os alunos produzam suas respostas. Enquanto isso, deverá realizar o sorteio da dupla que vai apresentar. Após a produção escrita, o professor deverá revelar a dupla sorteada, que se apresentará. Caso alguém queira corrigir ou acrescentar algo, também deverá ter direito à palavra.



Expectativas de respostas:

1. Porque essas tecnologias, enquanto tecnologias produzidas sob o capitalismo e promotoras das ideias desse sistema político-econômico por meio de propagandas, reproduzem as ideias de autoritarismo e de necessidades falsas que Marcuse apresenta. Elas são as demonstrações práticas, a fonte de onde ele tira suas teses.
2. Computadores, internet, rede social, serviços de streaming. Essas tecnologias serviriam de exemplo porque também reproduzem ideias capitalistas a um público amplo e usando de estratégias de comunicação para convencer e manipular.
3. Sim. Apesar de contar com novas funcionalidades, essas novas tecnologias permanecem sob a lógica do lucro do capitalismo, portanto, permanecem usando da propaganda como forma de criar necessidades falsas e visando ao lucro dos proprietários.



Referências bibliográficas:

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

Slide 15 – Seção O que nós aprendemos hoje?



Orientações: Professor, a **seção O que nós aprendemos hoje?** tem como objetivos reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar em correções. Seja direto e objetivo nas explicações, para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica:

Explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e de esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estejam alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas da atividade:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.